

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

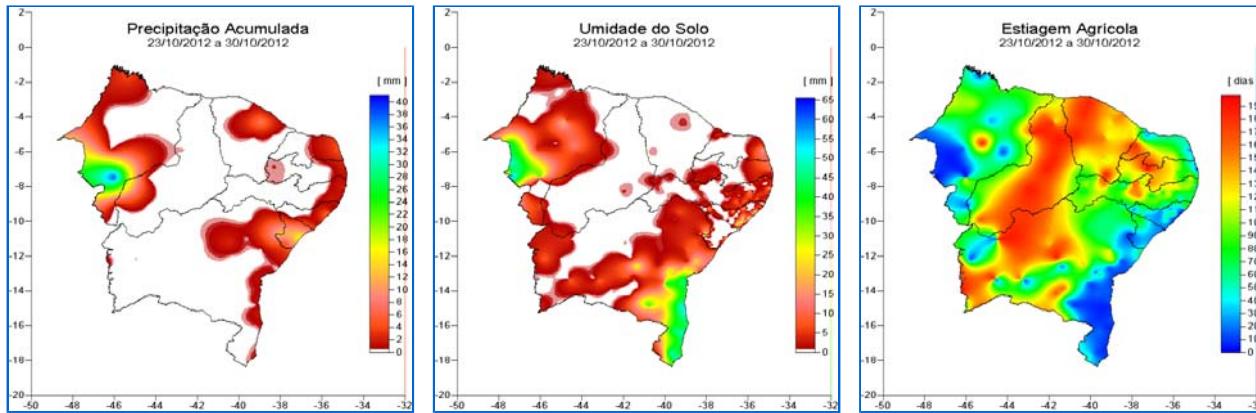
Boletim Número: 2012012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

Período: 23/10/2012 a 30/10/2012

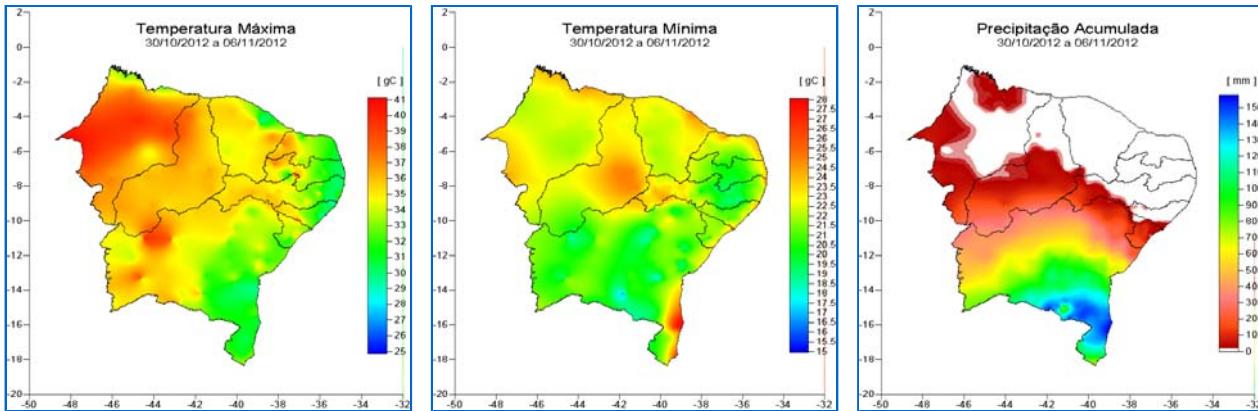
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Nordeste ficaram mais escassas, com a maior parte do território acumulando de 0 a 10 mm. Nas arredores de São Raimundo das Mangabeiras no Maranhão as chuvas foram as maiores do Nordeste, acumulando de 28 a 38 mm. Nas áreas ao redor destas, incluindo municípios como Carolina e Balsas, e no centro do estado de Sergipe as precipitações somaram de 12 a 26 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste apresenta entre 0 e 20 mm de umidade no solo. Já na faixa entre Nova Viçosa e Valença na Bahia e entre Carolina e Imperatriz no Maranhão os teores estão entre 25 e 50 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no sul e no leste da Bahia e nos arredores de Formosa do Rio Preto no mesmo estado, no sul e leste do Sergipe, de Alagoas, no sul do Maranhão e a cerca de Turiaçu, Colinas e Lago da Pedra no mesmo estado, de 0 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já em todo o Ceará, no norte, centro, leste e sul do Piauí, nos arredores de Marcelino Vieira, Francisco Dantas e Caicó no Rio Grande do Norte, no oeste e centro da Paraíba, nas proximidades de Serrita e de Custódia em Pernambuco, na região entre Cocos e São Desidério, entre Baianópolis, Morro do Chapéu, Casa Nova e Santa Rita de Cássia e a cerca de Condeúba na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não ocorrem de 110 a 180 dias. Nas áreas restantes chuvas desse porte não são registradas entre 60 e 100 dias.

Seca provoca cenário desolador no sertão da Paraíba. A falta de chuva secou açudes, prejudicou lavouras, transformou a paisagem. Em uma propriedade em Pedra Branca, no sertão do estado, a vegetação que servia de alimento para o gado, secou. Sem ter como sustentar os animais, o proprietário tentou vender o rebanho de 30 cabeças, mas só conseguiu negociar os animais que estavam em melhor estado. Os que restaram, procuram tirar dali mesmo algum alimento, sem sucesso. O criador diz nunca ter sentido de maneira tão severa os efeitos de uma seca. "É muito triste ver um animal com fome e não ter condições de salvá-lo". A maioria dos pequenos criadores da região vive situação semelhante na região do Vale do Pianco. Por causa disso, é comum ver cenas de verdadeiros cemitérios de animais a céu aberto. As margens da rodovia, dezenas de animais mortos estão espalhados pelo caminho. Para conseguir andar é preciso desvias de ossos e carcaças que restaram. Para não perder mais nenhum animal, um produtor, luta para manter o resto do rebanho. Ele comece bem cedo, prepara a carroça e sai em busca de mandacarú, uma planta típica do semiárido nordestino e resistente à seca. Na propriedade, ele queima os espinhos e tritura, depois mistura com farelo de galhos secos e serve para os animais. O rebanho magro e faminto não perde tempo. Sem a principal fonte de renda, os criadores estão sobrevivendo do Bolsa-Família, benefício do Governo Federal. Preocupado com a situação dos moradores da zona rural, o padre do município, teve a ideia de publicar fotos e relatos na internet. Ele pretende chamar atenção para o drama vivido pelos sertanejos. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste seguirão escassas no Maranhão, no centro e norte do Piauí, em todo o Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, com chuvas que não devem ultrapassar 20 mm. Já no sul da Bahia as precipitações devem ser as maiores, entre 110 e 150 mm. No centro da Bahia os acumulados devem ficar entre 60 e 100 mm. Já no norte baiano, e no extremo sul do Piauí as precipitações devem somar de 20 a 50 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Vitoria da Conquista, de Planaltino e de Mirangaba na Bahia, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 19°C. Já nas proximidades de Caravelas, de Santa Cruz Cabrália e de Belmonte no sul da Bahia, as mínimas devem ser as mais altas, registrando de 25 a 28°C. No restante do Nordeste as temperaturas mínimas devem oscilar entre 20 e 24°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer na maior parte do Maranhão e do Ceará, em todo o Piauí, no oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas e da Bahia, onde as temperaturas devem ficar entre 35 e 39°C. Já em no sul e leste baiano, em todo o Sergipe, no centro e leste e Alagoas, no leste de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, nos arredores de Beberibe, Fortaleza e Caucaia no Ceará e no litoral do Maranhão as máximas devem ficar entre 30 e 34°C.

Para as próximas 48 horas todo o Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e favoráveis no período considerado. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto na região de Pastos Bons, Loreto e Mirador, e na faixa entre Barra do Corda, Vargem Grande e Brejo e a cerca de Pinheiro no Maranhão, essas condições estarão críticas no período considerado. Já em todo o Sergipe e no norte do Piauí as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar favoráveis nos próximos dois dias. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, no oeste da Bahia e nas proximidades de Anagé, Vitoria da Conquista, Ubaira, Iaçu, Valença e Jaguacuara no mesmo estado, nos arredores de Tacaratu, Afrânia e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipeúras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhá no Sergipe, a cerca da Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas no período considerado. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer em todo o Piauí, e nos arredores de Estreito no Maranhão. Quanto ao manejo do solo a maior parte do território nordestino apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Porém na maior parte do Maranhão essas condições estarão críticas nos próximos dois dias, já em todo o Piauí, na região entre Carolina e Porto Franco no Maranhão, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
MANGA IRRIGADA
MARACUJA IRRIGADO
MELANCIA DE SEQUEIRO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PALMA FORRAGEIRA
PALMA ZARC
PIMENTA DO REINO
SISAL AGAVE
SOJA
SORGO